

PERSPECTIVAS DA MISSÃO PASTORAL

2 Coríntios 1 (NVI-PT)

15 Confiando nisso, e para que vocês fossem duplamente beneficiados, planejava primeiro visitá-los

16 em minha ida à Macedônia e voltar a vocês vindo de lá, para que me ajudassem em minha viagem para a Judéia.

17 Quando planejei isso, será que o fiz levianamente? Ou será que faço meus planos de modo mundano, dizendo ao mesmo tempo “sim” e “não”?

18 Todavia, como Deus é fiel, nossa mensagem a vocês não é “sim” e “não”,

19 pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, pregado entre vocês por mim e também por Silvano e Timóteo, não foi “sim” e “não”, mas nele sempre houve “sim”;

20 pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus.

21 Ora, é Deus que faz que nós e vocês permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu,

22 nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir.

23 Invoco a Deus como testemunha de que foi a fim de poupá-los que não voltei a Corinto.

24 Não que tenhamos domínio sobre a sua fé, mas cooperamos com vocês para que tenham alegria, pois é pela fé que vocês permanecem firmes

2 Coríntios 2:

1 Por isso resolvi não lhes fazer outra visita que causasse tristeza.

2 Pois, se os entristeço, quem me alegrará senão vocês, a quem tenho entristecido?

3 Escrevi como escrevi para que, quando eu for, não seja entristecido por aqueles que deveriam alegrar-me. Estava confiante em que todos vocês compartilhariam da minha alegria.

4 Pois eu lhes escrevi com grande aflição e angústia de coração, e com muitas lágrimas, não para entristecê-los, mas para que soubessem como é profundo o meu amor por vocês.

INTRODUÇÃO

1. Hoje , data em que os batistas comemoram o dia do Pastor, permitiu-me o Senhor, neste estudo sequencial que estamos fazendo de 2 Coríntios , trabalhar o texto em que Paulo descreve algumas das perspectivas que norteiam a missão pastoral
2. É importante lembrar o contexto
 - a. Um grupo de líderes de origem judaica haviam chegado a Corinto e questionado o apostolado e a própria missão de Paulo
 - b. E uma das acusações que lhe fizeram era de que ele era mentiroso por não ter cumprido a promessa feita na sua primeira carta

1 Coríntios 16

5 Depois de passar pela Macedônia irei visitá-los, já que passarei por lá.

6 Talvez eu permaneça com vocês durante algum tempo, ou até mesmo passe o inverno com vocês, para que me ajudem na viagem, aonde quer que eu vá.

7 Desta vez não quero apenas vê-los e fazer uma visita de passagem; espero ficar algum tempo com vocês, se o Senhor permitir.

3. Ao apresentar a sua defesa ele nos mostra algumas perspectivas que nos ajudam a compreender a missão pastoral

I. PERSPECTIVA DA APARENCIA DO MAL

15 Confiando nisso, e para que vocês fossem duplamente beneficiados, planejava primeiro visitá-los

16 em minha ida à Macedônia e voltar a vocês vindo de lá, para que me ajudassem em minha viagem para a Judéia.

23 Invoco a Deus como testemunha de que foi a fim de poupá-los que não voltei a Corinto.

1. A primeira perspectiva que ele nos revela é a perspectiva da aparência do mal .
2. No verso 23 ele afirma que não os visou para poupá-los
 - a. Um dos objetivos da ida era levantar recursos entre eles para a próxima viagem missionária , agora para a Judéia, quem sabe até para resolver estas questões com os judaizantes que o perseguiram
 - b. Mas como levantar uma oferta quando a situação entre a igreja e ele não estava bem ?
 - c. Por isso , por um cuidado extremo ele se privou do que seria um direito seu , levantar a oferta para custear a sua ida a Judéia .
3. Há aqui uma grande lição para qualquer servo de Deus . Um princípio bíblico que as vezes não gostamos de praticar porque ele é custoso : sempre fugir da aparência do mal .
4. Mesmo que para isto abramos mãos de nossos próprios direitos .
5. Fazemos isto para que o nome do Senhor seja sempre glorificado.

22 Abstende-vos de toda aparência do mal.¹

6. Paulo não desejava voltar a Corinto para pedir nada .
7. E sabe por que ele podia abrir mão dos seus direitos ?
8. Era porque um servo de Deus não depende de mais nada a não ser das promessas de Deus

20 pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus.

9. Paulo convoca ensina que os servos de Deus precisam sempre ter em mente que seu sustento vem do Senhor e não de pessoas, entidades etc...

¹ Sociedade Bíblica do Brasil. (2009). [Almeida Revista e Corrigida](#) (1 Th 5:22). Sociedade Bíblica do Brasil.

10. Ele vive para glória de Deus , e toma decisões para a glória de Deus , então o Deus da obra sustentará o seu servo.
11. Há aqui uma santa liberdade que lhe permite uma incontrolável ousadia de fé : Só fazer o que Deus manda .

II PERSPECTIVA EMOCIONAL

2Co 2

1 Por isso resolvi não lhes fazer outra visita que causasse tristeza.

2 Pois, se os entristeço, quem me alegrará senão vocês, a quem tenho entristecido?

3 Escrevi como escrevi para que, quando eu for, não seja entristecido por aqueles que deveriam alegrar-me. Estava confiante em que todos vocês compartilhariam da minha alegria.

1. A segunda perspectiva é emocional
2. Minha missão não visa trazer tristeza , nem ser entristecido.
3. Meu objetivo pastoral é levar sempre a vocês uma dupla bênção.

15 Confiando nisso, e para que vocês fossem duplamente beneficiados, planejava primeiro visitá-los

4. Por isso , como servos de Deus ora falamos , ora nos calamos .
5. Ilustração → funerais em que a família não é evangélica e quando chegamos ali queremos abençoar e não falar → Testemunha de Jeová → não falamos , mas mandamos um almoço a todos os familiares após o funeral .
6. Meu ministério não é para trazer constrangimento , mas para levar a bênção do Senhor.
7. Há tempo para falar , e a há tempo para calar .
8. Há tempo para visitar , e há tempo para deixar a palavra fazer efeito nos corações .
9. Quando ultrapassamos estes limites sofreremos e fazemos os outros sofrerem .